

# Recursividade

---

João Pedro Oliveira Batisteli

Março, 2025



Recursão

- Para definir novos conceitos costumamos usar elementos conhecidos.

- Para definir novos conceitos costumamos usar elementos conhecidos.
- Ex: *“Defina o conjunto dos números naturais.”*

- Para definir novos conceitos costumamos usar elementos conhecidos.
- Ex: *“Defina o conjunto dos números naturais.”*
  - $0 \in \mathbb{N}$
  - Se  $n \in \mathbb{N}$
  - então  $(n + 1) \in \mathbb{N}$

- Um **objeto definido em termos dele próprio**.
- Geralmente, utilizada para definição de conjuntos infinitos.

- Um **objeto definido em termos dele próprio**.
- Geralmente, utilizada para definição de conjuntos infinitos.
- Em programação:
  - um método recursivo caracteriza-se por chamar a si mesmo.
  - útil para desenvolver algoritmos mais concisos.

- Um **objeto definido em termos dele próprio**.
- Geralmente, utilizada para definição de conjuntos infinitos.
- Em programação:
  - um método recursivo caracteriza-se por chamar a si mesmo.
  - útil para desenvolver algoritmos mais concisos.
- Uma função é dita recursiva quando ela chama a si própria.



As funções recursivas são constituídas por:

1) Caso base:

- ponto de paradas do método recursivo.

2) Regras de formação/chamadas recursivas:

- regra para construção de novos elemento a partir dos elementos básicos.

# Funções Recursivas

Três pontos importantes devem ser lembrados quando queremos escrever uma função recursiva.

- 1) Definir o problema em termos recursivos, ou seja, definir o problema usando ele próprio na definição.
  - Ex: O fatorial de um número  $n$  pode ser definido pela expressão:  
$$n! = n \times (n - 1)!. \text{ (Regra de formação)}$$

# Funções Recursivas

Três pontos importantes devem ser lembrados quando queremos escrever uma função recursiva.

- 1) Definir o problema em termos recursivos, ou seja, definir o problema usando ele próprio na definição.
  - Ex: O fatorial de um número  $n$  pode ser definido pela expressão:  
$$n! = n \times (n - 1)!. \text{ (Regra de formação)}$$
- 2) Encontrar a condição básica / condição base / condição de parada, que quando é satisfeita, a recursão é interrompida.
  - Ex: Para o problema do fatorial, por definição  $0! = 1$ , logo é a condição de parada. (caso base)

# Funções Recursivas

Três pontos importantes devem ser lembrados quando queremos escrever uma função recursiva.

- 1) Definir o problema em termos recursivos, ou seja, definir o problema usando ele próprio na definição.
  - Ex: O fatorial de um número  $n$  pode ser definido pela expressão:  
$$n! = n \times (n - 1)!. \text{ (Regra de formação)}$$
- 2) Encontrar a condição básica / condição base / condição de parada, que quando é satisfeita, a recursão é interrompida.
  - Ex: Para o problema do fatorial, por definição  $0! = 1$ , logo é a condição de parada. (caso base)
- 3) É necessário que cada vez que a função é chamada recursivamente, ela deve estar mais próxima de satisfazer a condição base, garantindo que ela parará em algum momento.
  - Ex: Para o problema do fatorial, a cada chamada, o valor de  $n$  estará mais próximo de zero.

# Como funciona uma função recursiva?

- **Contexto ou escopo do módulo:** A cada chamada do módulo, cria-se uma nova área na memória para armazenar todo o contexto (variáveis, parâmetros, comandos, ponto de retorno) daquela chamada.
- Dessa forma, mesmo que os nomes sejam idênticos, eles são independentes dos correspondentes da chamada anterior por se encontrarem em áreas distintas.

# Como funciona uma função recursiva?

- **Sempre que um método é iniciado:** um novo conjunto de variáveis locais e de parâmetros é alocado.
- **Quando ocorre um retorno:** o conjunto de variáveis locais e parâmetros do método que estava sendo executado é desativado, dando lugar ao conjunto de valores do método que fez a chamada.
- Uma pilha é utilizada para armazenar o estado do método chamador.
- O estado de um método é composto por: todas as suas variáveis, parâmetros e endereço de retorno.

## Como funciona uma função recursiva?

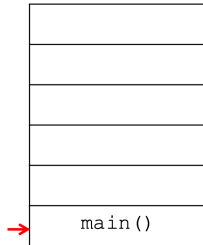
```
void main () {  
    int x = 4;  
    int fat = fatorial (x); ←  
    printf("Fatorial de %d e %d",  
x, fat);  
}
```

# Como funciona uma função recursiva?

```
void main () {  
    int x = 4;  
    int fat = fatorial(x);  
    printf("Fatorial de %d e %d" x,  
fat);  
}
```

Sempre que um método chama outro, seu estado é armazenado na pilha de execução do programa.

Pilha de execução do programa

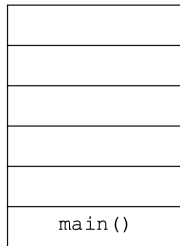




# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial(int n){ ←  
    if (n==0)          n = 4  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)                n = 4  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)) ;
```

} Após a verificação da condição **if**, como **n** é diferente de zero, invoca-se o método novamente, mas agora decrementando o valor de **n**. (Observe que não ocorre o retorno ainda).

Pilha de execução do programa

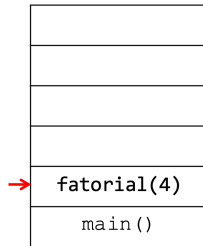


# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 4  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Sempre que um método chama outro, seu estado é armazenado na pilha de execução do programa.

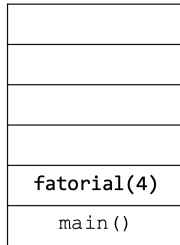
Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial(int n){ ←  
    if (n==0)          n = 3  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)                n = 3  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} Como **n** ainda é diferente de zero, invoca-se o método novamente, mas agora decrementando o valor de **n**. (Observe que não ocorre o retorno ainda).

Pilha de execução do programa

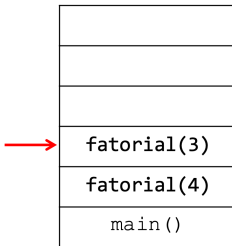
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 3  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Sempre que um método chama outro, seu estado é armazenado na pilha de execução do programa.

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial(int n){ ←  
    if (n==0)          n = 2  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Pilha de execução do programa

fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 2  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
        fatorial(n-1)) ;
```

} Como **n** ainda é diferente de zero, invoca-se o método novamente, mas agora decrementando o valor de **n**. (Observe que não ocorre o retorno ainda).

Pilha de execução do programa

fatorial(3)
fatorial(4)
main()

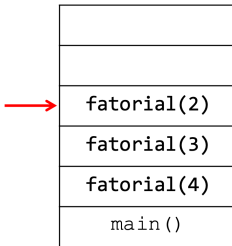


# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 2  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Sempre que um método chama outro, seu estado é armazenado na pilha de execução do programa.

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial(int n){ ←  
    if (n==0)          n = 1  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Pilha de execução do programa

fatorial(2)
fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 1  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} Como **n** ainda é diferente de zero, invoca-se o método novamente, mas agora decrementando o valor de **n**. (Observe que não ocorre o retorno ainda).

Pilha de execução do programa

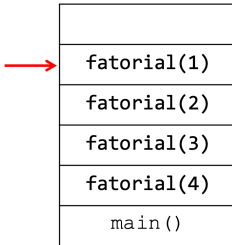
fatorial(2)
fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 1  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Sempre que um método chama outro, seu estado é armazenado na pilha de execução do programa.

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial(int n){ ←  
    if (n==0)          n = 0  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Pilha de execução do programa

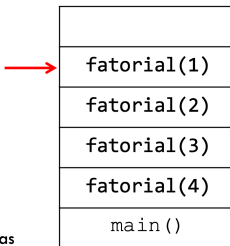
fatorial(1)
fatorial(2)
fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)                n = 0  
        return 1; ←  
    else  
        return (n *  
                fatorial (n-1) );  
}
```

} Como **n** é igual a zero, apenas retorna 1 para a chamada imediatamente anterior do próprio método. As chamadas recursivas acontecem até que o caso base seja alcançado (condição de parada).

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 1  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} A chamada atual retornará o valor da chamada anterior (igual a 1) vezes n (igual a 1, nesta chamada).

Pilha de execução do programa

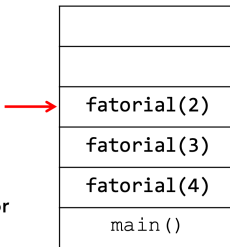
fatorial(2)
fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 1  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Retorna 1 para a chamada imediatamente anterior do próprio método.

Pilha de execução do programa





# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 2  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} A chamada atual retornará o valor da chamada anterior (igual a 1) vezes n (igual a 2, nesta chamada).

Pilha de execução do programa

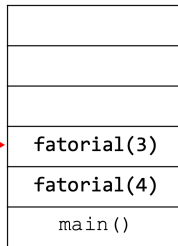
fatorial(3)
fatorial(4)
main()

# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 2  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Retorna 2 para a chamada imediatamente anterior do próprio método.

Pilha de execução do programa

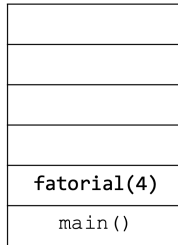


# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 3  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

A chamada atual retornará o valor da chamada anterior (igual a 2) vezes n (igual a 3, nesta chamada).

Pilha de execução do programa

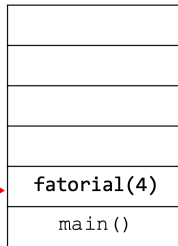


# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 3  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} Retorna 6 para a chamada imediatamente anterior  
do próprio método.

Pilha de execução do programa



# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 4  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1)); ←
```

} A chamada atual retornará o valor da chamada anterior (igual a 6) vezes **n** (igual a 4, nesta chamada).

Pilha de execução do programa

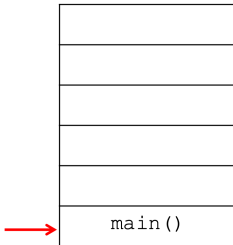


# Como funciona uma função recursiva?

```
int fatorial (int n) {  
    if (n==0)          n = 4  
        return 1;  
    else  
        return (n *  
                fatorial(n-1));  
}
```

Retorna 24 para o método chamador.

Pilha de execução do programa

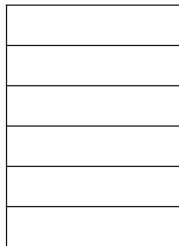


# Como funciona uma função recursiva?

```
void main (String[] args) {  
    int x = 4;  
    int fat = fatorial(x);  
    printf("Fatorial de %d e %d" x,  
fat);  
}
```

Valor de retorno da primeira chamada do método fatorial() pelo método main(). A variável **fat** receberá o valor 24 (resultado de 4!). O valor 24 será exibido na tela e o programa será finalizado.

Pilha de execução do programa



Escreva um programa que leia dois valores inteiros, calcule por meio de uma função recursiva, a divisão **inteira** entre eles e imprima o resultado. A divisão deve ser realizada por meio de subtrações sucessivas recursivas. A divisão inteira despreza a parte decimal do resultado, por exemplo:  $5 / 2 = 2$  e  $15 / 4 = 3$ .



- Recursividade direta.
- Recursividade indireta.
- Recursividade de cauda.
- Recursividade sem cauda.
- Recursividade em árvore.

- O tipo mais comum/simples de recursão.
- Recursão direta é o tipo de recursão em que uma função chama a si mesma diretamente dentro do seu próprio bloco de código (escopo da função).
- Isso significa que a função aparece como parte da sua própria definição, e a função chama a si mesma para executar sua tarefa.

- Uma recursão de cauda ocorre quando a chamada recursiva é a última operação feita pela função antes de retornar. Ou seja, não há mais nenhuma operação pendente após a chamada recursiva.
- Não é necessário guardar a posição onde foi feita a chamada, visto que a chamada é a última operação realizada pela função.

- Uma função recursiva é considerada não recursiva sem cauda se a chamada recursiva não for a última coisa feita na função.
- Há código a ser executado após a chamada recursiva.
- Pode gerar certa dificuldade para compreensão da lógica de funcionamento do método recursivo.

```
void inverter(){
    char letra;
    scanf("%c", &letra);
    if(letra != '\\ n'){
        inverter();
        printf("%c", letra);
    }
}

int main(){
    inverter();
    return 0;
}
```

Faça uma função recursivo que receba dois números inteiros e retorne a multiplicação do primeiro pelo segundo fazendo somas.

$$\text{Ex: } 3 \times 5 = (3 + 3 + 3 + 3 + 3)$$

# Desafio 1

Implemente uma função **recursiva** chamada `numeroPerfeito` que receba um número inteiro positivo e retorne `1` se for um número perfeito, ou `0` caso contrário.

Definição:

- Divisores próprios de um número são todos os divisores naturais menores que o número em questão.
- Um número perfeito é um número natural que é igual à soma de seus divisores próprios.

Exemplo de funcionamento:

- Ao receber o número 6 como entrada, a função deve retornar `True`, pois os divisores próprios de 6 são 1, 2 e 3, e a soma deles é 6.

## Desafio 2

Implemente uma função **recursiva** chamada `numeroHarshad` que receba um número inteiro positivo e retorne `1` se for um número Harshad, ou `0` caso contrário.

Definição:

- Um número Harshad (também chamado de número Niven) é um número inteiro divisível pela soma de seus dígitos.

Exemplo de funcionamento:

- Ao receber o número 18 como entrada, a função deve retornar *True*, pois a soma dos dígitos de 18 é  $1+8=9$ , e  $18 \div 9=2$ , que é exato.
- Ao receber o número 19 como entrada, a função deve retornar *False*, pois a soma dos dígitos de 19 é  $1+9=10$ , e  $19 \div 10$  não resulta em um número inteiro.



Dúvidas?